

Processo Seletivo – 2024.1

MEDICINA

D



Conhecimentos Gerais e Redação

INSTRUÇÕES

01. Verifique, com muita atenção, se este caderno de prova contém um total de 20 (vinte) questões. Constatando qualquer anormalidade (página sem impressão, página repetida, ausência de página e correspondentes questões, impressão defeituosa), solicite ao aplicador de prova outro caderno completo. **Não serão aceitas reclamações posteriores aos 10 (dez) minutos iniciais desta prova.**
02. As questões desta prova estão distribuídas na sequência em que se encontram neste caderno e devem ser respondidas no cartão também seguindo a sequência das matérias:

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	01 a 10	10 questões
Ciências Humanas e suas Tecnologias	11 a 20	10 questões

03. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as questões de múltipla escolha de ambos os cadernos e a Redação. Faça-as com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
04. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas no próprio caderno de prova.
05. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e, posteriormente, retorne, caso haja tempo.
06. **Antes de transcrever suas alternativas para o cartão de respostas, realize os seguintes procedimentos:**
 - A) Confira se o nome e o número impressos na parte superior do cartão coincidem com o seu nome e seu número de inscrição. Caso o nome e o número do cartão de respostas que lhe foi entregue não coincidirem com o seu ou o da sua inscrição, avise imediatamente ao aplicador da prova.
 - B) Atente para o fato de que a utilização de um cartão de respostas cujo nome e número não coincidirem com os de sua inscrição invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota ZERO.
 - C) Para marcar, no cartão de respostas, a sua alternativa, utilize somente caneta esferográfica contendo tinta de cor **preta**.
 - D) Não escreva nada no cartão de respostas; apenas assinale a alternativa da questão e ponha sua assinatura no local expressamente indicado.
 - E) Não amasse, não dobre nem suje o cartão de respostas. **NÃO HAVERÁ SUBSTITUIÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS.** Seu cartão de respostas será corrigido por leitora óptica.
07. **SERÁ CONSIDERADA ERRADA A QUESTÃO EM QUE FOR FEITA QUALQUER RASURA OU MARCA EM MAIS DE UMA ALTERNATIVA.**
08. A responsabilidade pela assinalação das respostas é totalmente sua, e elas não poderão ser refeitas, nem alteradas, depois de recolhido o cartão de respostas.
09. **LEMBRE-SE:** há uma única alternativa correta.
10. Ao terminar de transcrever suas opções, chame o aplicador e devolva o caderno de prova utilizado, o cartão de respostas e a folha de redação.
11. Nesta prova, há questões de Inglês e Espanhol. Responda apenas às questões referentes à língua estrangeira escolhida por você no ato da inscrição.

Nome:

Inscrição:

Curso:

Idioma:

Sala:

Data: 18/10/2023

REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDs) NO BRASIL: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

QUAL A DEFINIÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Pessoas com deficiência (PCDs) são aquelas que têm impedimento de médio ou longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A deficiência é compreendida como resultado da interação entre impedimentos, que são condições presentes nas funções e estruturas do corpo, e barreiras que podem ser urbanísticas, arquitetônicas, além de empecilhos nos transportes, nas comunicações e na informação. Assim, a deficiência é associada à experiência de obstrução da atuação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia>.
Acesso em: 10 out. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

BRASIL TEM 18,6 MILHÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, INDICA PESQUISA DIVULGADA PELO IBGE E PELO MDHC

A população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais, o que corresponde a 8,9% da população dessa faixa etária. O indicativo faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): Pessoas com Deficiência 2022, lançada em 2023, em parceria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Ainda existem lacunas em nosso conhecimento. Precisamos aprender mais sobre grupos específicos, como as pessoas com deficiência que vivem em situação de rua”, afirmou a secretária nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Os dados da PNAD mostram também que as pessoas com deficiência estão menos inseridas no mercado de trabalho e nas escolas e que, por consequência, têm acesso à renda mais dificultado.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/brasil-tem-18-6-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-indica-pesquisa-divulgada-pelo-ibge-e-mdhc>.
Acesso em: 10 out. 2023 (adaptado).

TEXTO 3

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA TÊM MAIOR DIFICULDADE DE INSERÇÃO
NO MERCADO DE TRABALHO E ACESSO À EDUCAÇÃO, APONTA IBGE**

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do IBGE, comprova que as pessoas que vivem com algum tipo de deficiência têm maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho e de acesso à educação.

Recepcionista em uma grande rede de supermercados é o primeiro emprego do Flávio Henrique Alves Leitão depois que ele perdeu parte da perna em um atropelamento há cinco anos. “Passei mais ou menos um ano, um ano e meio me adaptando. Fiquei na muleta, no andador, depois fui para prótese. Aí, graças a Deus, estou andando bem”, conta Flávio. Empregado, ele faz parte de uma minoria.

Os obstáculos começam nas calçadas, passam pelo transporte público e vão até a falta de oportunidades. “Me sinto frustrado, me sinto excluído. Porque eu posso trabalhar. Não é porque eu estou em uma cadeira de rodas que eu sou diferente de alguém. Então, eu só quero uma oportunidade, mostrar que eu posso”, diz o electricista André Luiz Azevedo de Jesus.

Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/jornal-nacional/noticia/2023/07/07/pessoas-com-deficiencia-tem-maior-dificuldade-de-insercao-no-mercado-de-trabalho-e-acesso-a-educacao-aponta-ibge.ghtml>.
Acesso em: 10 out. 2023 (adaptado).

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito a tinta de cor preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A Redação com até 15 (quinze) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A Redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A Redação que apresentar cópia dos textos das Propostas de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

RASCUNHO PARA A REDAÇÃO
ATENÇÃO: não será utilizado para avaliação da Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01. Se algum dos guerreiros não foge a meus passos:
Teus olhos são garços,
Responde anojado, mas és Marabá:
Quero antes uns olhos bem pretos, luzentes
Uns olhos fulgentes,
Bem pretos, retintos, não cor d'anajá
(...)
Se ainda me escuta meus agros delírios:
És alva de lírios
Sorrindo responde, mas és Marabá:
Quero antes um rosto de jambo corado,
Um rosto crestado
Do sol do deserto, não flor de cajá

DIAS, Gonçalves. In: MOISÉS, Massaud. *A Literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2007. p. 131.

Uma característica presente na poesia de Gonçalves Dias observada nesse texto é a

- A) presença do saudosismo.
 - B) existência do escapismo.
 - C) valorização da brasilidade.
 - D) idealização da solidão.
 - E) exaltação do panteísmo.
02. Deve-se escrever da mesma maneira como as lavadeiras lá de Alagoas fazem seu ofício. Elas começam com uma primeira lavada, molham a roupa suja na beira da lagoa ou do riacho, torcem o pano, molham-no novamente, voltam a torcer. Colocam o anil, ensaboam e torcem uma, duas vezes. Depois enxáguam, dão mais uma molhada, agora jogando a água com a mão. Batem o pano na laje ou na pedra limpa, e dão mais uma torcida e mais outra, torcem até não pingar do pano uma só gota. Somente depois de feito tudo isso é que elas dependuram a roupa lavada na corda ou no varal, para secar. Pois quem se mete a escrever devia fazer a mesma coisa. A palavra não foi feita para enfeitar, brilhar como ouro falso; a palavra foi feita para dizer.

RAMOS, Graciliano.
Disponível em: <https://astravessias.org/blog/aprendamos-a-escrever-com-as-lavadeiras-de-alagoas/>.
Acesso em: 14 ago. 2023.

Ao comparar a escrita ao ato de lavar roupa, Graciliano Ramos defende o uso do(a)

- A) objetividade crítica.
- B) rigor gramatical.
- C) contenção sentimental.
- D) escrita impressionista.
- E) linguagem concisa.

03. TEXTO I



O 3 de Maio de 1808 em Madri, 1814, óleo sobre tela, 268 x 347 cm, Francisco de Goya, Museu do Prado, Madri.

TEXTO II



O Massacre em Quios. Eugène Delacroix. 1824 – óleo sobre tela (419 x 354 cm). Museu do Louvre. Paris.

Os textos I e II estabelecem um diálogo, pois ambas as obras fazem referência à

- A) destruição e ao revide.
- B) dor e à reconstrução.
- C) inclemência e à comisseração.
- D) violência e à carnificina.
- E) covardia e à resistência.

04. Sentiu-se um galho seco, espetado no ar. Quebradiço coberto de cascas velhas. Talvez estivesse com sede, mas não havia água ali perto. Sobretudo a certeza asfixiante de que se um homem a abraçasse naquele momento sentiria não a doçura macia dos nervos, mas o sumo de limão ardendo sobre eles.

LISPECTOR, Clarice. **Perto do coração selvagem**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 32.

Nesse texto, o fragmento sublinhado confere expressividade ao contexto pela presença do(a)

- A) metáfora, pois se verifica a existência de uma comparação implícita.
- B) hipálage, porquanto se atribui a um ser uma característica de outro.
- C) metonímia, visto que se nota o uso de um termo fora do seu contexto.
- D) eufemismo, porque se busca uma aceção mais suave para o discurso.
- E) quiasmo, uma vez que se observa a disposição cruzada das palavras.

05. Um dia vestido
De saudade viva
Faz ressuscitar
Casas mal vividas
Camas repartidas
Faz se revelar

Quando a gente tenta
De toda maneira
Dele se guardar
Sentimento ilhado
Morto, amordaçado
Volta a incomodar

FAGNER. **Revelação**. Estúdio Level: Rio de Janeiro, 1978. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 10 ago. 2023.

No fragmento da letra da canção, o eu lírico expressa um(a)

- A) emoção reprimida por meio da abstração de estados mentais.
- B) sentimento latente por meio da humanização de referentes.
- C) condição psicológica por meio da personificação de pensamentos.
- D) lembrança vívida por meio da aceitação de fatos.
- E) desejo inconsciente por meio da objetificação de afetos.

06. TEXTO I

Informações falseiam eventos. Elas vivem do estímulo da surpresa. Mas o estímulo não dura muito tempo. Surge rapidamente uma necessidade de novos estímulos. Acostumamo-nos a perceber a realidade em termos de estímulos, em termos de surpresas. Como caçadores de informação, nos tornamos cegos a coisas silenciosas, discretas, até mesmo coisas ordinárias, trivialidades ou convencionalidades que carecem de estímulo, mas que percebemos em nossa vida diária. Elas carecem de estímulo, mas nos ancoram no ser.

HAN, Byung-Chul. **Não-coisas**: reviravoltas do mundo da vida. Tradução de Rafael Rodrigues da Silva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022. p. 9-10.

TEXTO II

Uso a palavra para compor meus silêncios.
Não gosto das palavras
fatigadas de informar.
Dou mais respeito
às que vivem de barriga no chão
tipo água pedra sapo.
Entendo bem o sotaque das águas
Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas mais que a dos mísseis.
Tenho em mim um atraso de nascença.
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância de ser feliz por isso.
Meu quintal é maior do que o mundo.
Sou um apanhador de desperdícios:
Amo os restos
como as boas moscas.
Queria que a minha voz tivesse um formato
de canto.
Porque eu não sou da informática:
eu sou da invencionática.
Só uso a palavra para compor meus silêncios.

BARROS, Manoel de. O apanhador de desperdícios. In: PINTO, Manuel da Costa. **Antologia comentada da poesia brasileira do século 21**. São Paulo: Publifolha, p. 73-74.

O texto I vai ao encontro do texto II quando sinaliza uma necessidade de

- A) celeridade das informações efêmeras.
- B) renovação dos estímulos excessivos.
- C) contemplação dos acontecimentos banais.
- D) apreciação das falas efusivas.
- E) pressa dos momentos triviais.

07. TEXTO I

Todos sabem que existe um grande número de variedades linguísticas, mas, ao mesmo tempo em que se reconhece a variação linguística como um fato, observa-se que a nossa sociedade tem uma longa tradição em considerar a variação numa escala valorativa, às vezes até moral, que leva a tachar os usos característicos de cada variedade como certo ou errado, aceitáveis e inaceitáveis, pitorescos, cômicos etc.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: Uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009 (adaptado).

TEXTO II

Mas a efeméride de 95 anos [de Noel Rosa] parece que, de fato, passará em silêncio. Espera-se as maiores homenagens para o seu centenário, em 2010 [...]

Revista de História da Biblioteca Nacional, n. 6, dez. 2005, p. 11. In: BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. p. 75.

Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa, o texto II estabelece uma relação com o texto I na medida em que apresenta uma construção sintática que

- A) contraria a ocorrência de falhas gramaticais em publicações acadêmicas.
- B) contesta a existência de preciosismo linguístico em situações específicas.
- C) ratifica a ausência de erros pragmáticos em veículos científicos.
- D) defende a aceitação de construções linguísticas desviantes em estratos distintos.
- E) corrobora a ideia de escala valorativa de desvios linguísticos em termos sociais.

LÍNGUA INGLESA

08. Being a “night owl” is associated with a greater incidence of type 2 diabetes, according to a new study from Brigham and Women’s Hospital in Massachusetts.

The study found that people who go to bed late and get up late are 19% more likely to develop type 2 diabetes than early birds after considering all sociodemographic and lifestyle factors.

The research focuses on chronotypes – the time of day one gravitates toward. So-called “morning people” have a morning chronotype, while people who prefer the evening and night hours have an “evening” chronotype.

Evening chronotype people were 54% more likely to have unhealthy lifestyle habits, including smoking, inadequate sleep duration, higher weight and BMI, lack of physical activity, and poorer-quality diet.

Disponível em: www.medicalnewstoday.com. Acesso em: 14 set. 2023 (adaptado).

De acordo com o estudo americano publicado pelo *Brigham and Women’s Hospital*, a maior incidência de diabetes tipo 2 está diretamente associada a

- A) morning chronotype people.
- B) having unhealthy lifestyle habits.
- C) waking up earlier than birds.
- D) considering all sociodemographic factors.
- E) being described as “morning people”

09. We are all born
in a different way
How we look
and what we say
From different countries
around the world
of different genders:
boys and girls
of many sizes
and colors, too
The things we like
and the things we do
We’re sure glad
it works this way
The world is so colorful
everyday

GORGONE, J.
Disponível em: <https://www.chegg.com>.
Acesso em: 15 set. 2023.

The main objective of the text is:

- A) Desprezar as diferenças marcantes.
- B) Valorizar o nacionalismo ufanista.
- C) Exaltar as singularidades existentes.
- D) Celebrar a equidade de etnias.
- E) Apontar as diferenças de gênero.

10. The long school closures during the Covid pandemic were the biggest disruption in the history of modern American education. And those closures changed the way many students and parents think about school. Attendance, in short, has come to feel more optional than it once did, and absenteeism has soared, remaining high even as Covid has stopped dominating everyday life.

On an average day last year — the 2022-23 school year — close to 10 percent of K-12 students were not there, preliminary state data suggests. About one-quarter of U.S. students qualified as chronically absent, meaning that they missed at least 10 percent of school days (or about three and a half weeks). That's a vastly higher share than before Covid.

"I'm just stunned by the magnitude," said Thomas Dee, a Stanford economist who has conducted the most comprehensive study on the issue.

In Dee's study, he looked for explanations for the trend, and the obvious suspects didn't explain it. Places with a greater Covid spread did not have higher lingering levels of absenteeism, for instance. The biggest reason for the rise seems to be simply that students have fallen out of the habit of going to school every day.

Disponível em: www.nytimes.com.
Acesso em: 14 set. 2023 (adaptado).

According to Dee's research, the current situation regarding absenteeism in American schools is mainly happening because

- A) the pandemic left indelible marks on the daily life of the school.
- B) the habit of going to school every day seems to have been lost.
- C) school attendance became considered more optional.
- D) the way many students and parents think about school has changed.
- E) the number of students qualified as chronically absent increased.

LÍNGUA ESPANHOLA

08.



Disponível em: https://twitter.com/i/flow/login?redirect_after_login=%2Fsomoste.
Acesso em: 10 set. 2023.

O principal objetivo comunicativo do texto é:

- A) Denunciar a las personas que ensucian y dañan a la naturaleza.
- B) Presentar acciones que ayuden a preservar el medioambiente.
- C) Enseñar actitudes arriesgadas para la preservación ambiental.
- D) Reprochar a las personas que no cuidan muy bien del planeta.
- E) Aclarar sobre la importancia de mantener la ciudad muy limpia.

09. **LA MEDICINA, EL MÉDICO Y LA POESÍA**

Los instrumentos quirúrgicos, de un habilidoso médico, son como el bolígrafo de un ingenioso escritor que produce la miel del alma. El ingenioso médico es el poeta científico que trae alivio a los dolores del cuerpo, igual como el poeta artístico trae alivio a los dolores del alma. Y el cuerpo del paciente es la hoja de papel donde el médico escribe su linda poesía.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MzQxNDE1OA/>.
Acesso em: 11 set. 2023 (adaptado).

El autor le da expresividad a su texto al

- A) relativizar a influência do sentimentalismo na formação do médico.
- B) ressaltar a importância da poesia para o estado geral de saúde.
- C) exaltar o trabalho do médico valendo-se de um lirismo romântico.
- D) romantizar o trabalho do médico conferindo um viés lúdico.
- E) evidenciar a importância de humanizar o exercício da medicina.

10. **¿QUÉ ES LA HOMEOPATÍA?**

Frente al paradigma terapéutico occidental de eliminar o luchar contra la enfermedad, sus síntomas y sus agentes etiológicos; la homeopatía propone una terapéutica basada en el principio hipocrático en que lo semejante se cura con lo semejante, fortaleciendo al cuerpo para que se sane a sí mismo. Por otra parte, se acentúa el papel que juegan las emociones en las enfermedades, asignándoles un peso mucho mayor que el que se les da en el modelo occidental clásico. Con estos elementos se ha desarrollado todo un sistema complejo de atención a la salud.

Disponível em: <https://www.gob.mx/salud/acciones-y-programas/homeopatia-en-mexico>.
Acesso em: 10 set. 2023.

En el texto, el pronombre “les”, en “asignándoles”, se refiere a

- A) síntomas.
- B) emociones.
- C) agentes.
- D) enfermedades.
- E) elementos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

11. As compras pela Internet representam uma facilidade na vida de qualquer consumidor. O acesso a uma grande variedade de produtos é um dos benefícios. Além disso, a possibilidade de receber tudo o que precisa em casa também influencia na escolha.

Com a pandemia, a preferência por esse modelo de compra cresceu como nunca. Prova disso é a expansão do *e-commerce*. Em 2020, o setor cresceu 36% na América Latina, segundo dados da consultoria eMarketer. Isso significa que mais de 7 milhões de brasileiros compraram *online* pela primeira vez na pandemia.

O crescimento é expressivo, mas vem acompanhado de um aumento significativo em fraudes de todas as naturezas. As delegacias de crime cibernético pelo país registram, com frequência, queixas relacionadas a compras virtuais. Casos como clonagem de cartões e empresas de fachada atuando no comércio digital têm sido comuns. Há, também, casos de distrato comercial, em que os consumidores não recebem os produtos adquiridos, encontrando objetos no lugar.

Disponível em: <https://www.serasa.com.br/>.
Acesso em: 6 set. 2023 (adaptado).

O setor em crescimento mencionado no texto apresenta

- A) ampla legislação e direitos específicos destinados ao comércio eletrônico, o que garante a proteção e a defesa do consumidor em todas as situações.
- B) praticidade e conveniência ao consumidor, haja vista que isenta o pagamento de taxas extras e o cumprimento de exigências burocráticas.
- C) maior personalização da oferta e da demanda, visto que permite ao consumidor escolher entre diversas opções de produtos e serviços customizados.
- D) plena segurança e confiança em relação ao comércio tradicional, já que utiliza sistemas de criptografia e certificação digital.
- E) menor variedade e competitividade em comparação ao comércio tradicional, uma vez que depende da disponibilidade e da qualidade de produtos e serviços ofertados.

12. O neoliberalismo surgiu no século 20 como um esforço para renovar o liberalismo clássico. Apesar de existirem registros isolados de uso do termo desde o final do século 19, é aceito que a adoção formal do termo em si remonta a um encontro de pensadores liberais ocorrido em Paris, no ano de 1938. No encontro, ficou definido que o conceito de neoliberalismo iria incorporar "a prioridade do mecanismo de preços, o livre empreendedorismo, a competição e um Estado imparcial e forte". Seus promotores se opunham às políticas econômicas keynesianas (baseadas nas teorias do economista britânico John Maynard Keynes), que concedem ao Estado um papel fundamental para evitar crises ou recessões.

Disponível em: <https://www.bbc.com/>.
Acesso em: 6 set. 2023 (adaptado).

Entre os impactos negativos, a implementação da doutrina socioeconômica abordada no texto, enquanto sistema econômico, provocou o aumento da

- A) violência e da criminalidade, ao enfraquecer as instituições democráticas e os mecanismos de controle social.
- B) estabilidade e da crise econômica, ao estimular a especulação financeira e a fuga de capitais para os paraísos fiscais.
- C) diversidade cultural e da integração regional, ao incentivar o intercâmbio de ideias e valores entre os povos.
- D) pobreza e da exclusão social, ao reduzir as oportunidades de emprego e renda para os setores mais vulneráveis da população.
- E) inovação tecnológica e da competitividade empresarial, ao fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento científico.

13. TEXTO I

Pesquisa do IBGE divulgada em novembro de 2022 mostra que, em 2021, considerando-se a linha de pobreza monetária proposta pelo Banco Mundial, a proporção de pessoas pobres no país era de 18,6% entre os brancos e praticamente o dobro entre os pretos (34,5%) e entre os pardos (38,4%). Os dados são do estudo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil.

Disponível em: <https://g1.globo.com/>.
Acesso em: 6 set. 2023 (adaptado).

TEXTO II

O conceito de violência estrutural se aplica tanto às estruturas organizadas e institucionalizadas da família como aos sistemas econômicos, culturais e políticos que conduzem à opressão determinadas pessoas a quem se negam vantagens da sociedade, tornando-as mais vulneráveis ao sofrimento e à morte.

MINAYO, M. C. de S.; SOUZA, E. R. Violência e saúde como um campo de interdisciplinar de ação coletiva. In: Almeida, N. K. D.; Coelho, M. T. A. D. (2008). **A violência estrutural**. Revista UNIFACS, 11(1). s/p.
Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/323/270>.
Acesso em: 6 set. 2023.

Os textos reportam um tipo de violência que denota uma situação

- A) conjuntural e individual de falta de oportunidades e mérito pessoal.
- B) legal e legítima de defesa da ordem e do progresso nacional.
- C) natural e inevitável de diferença biológica e cultural entre grupos humanos.
- D) ilusória e irrelevante de manipulação ideológica e midiática.
- E) histórica e estrutural de desigualdade racial e social no país.

14. A partir da primeira década do século XXI, o Brasil começou a desenvolver uma estratégia de afirmação internacional e expansão de sua presença em alguns tabuleiros geopolíticos, buscando aumentar sua capacidade de defesa autônoma de suas demandas internacionais. [...] Se o Brasil deseja mudar sua participação na distribuição internacional de poder e riqueza, deve questionar a hierarquia internacional e adotar estratégias de mudança do *status quo*, ensejando uma maior participação da América Latina como um novo polo do sistema mundial. Logo, dado seu peso específico, é de fundamental importância que o Brasil assuma o papel de grande *player* regional e internacional, de motor da expansão econômica [...] pretendida na América Latina. Desta forma, deve cooperar com os maiores e menores Estados da região, mas se fortalecendo como centro polarizador e dinamizador, econômico e político. Assim, o caminho para a inserção internacional do Brasil deve ser compreendido a partir da integração e cooperação latino-americana.

Disponível em: <https://dialogosinternacionais.com.br/>.
Acesso em: 6 set. 2023 (adaptado).

O papel cardinal do Brasil nessa posição de destaque reside em

- A) delimitar as parcerias estratégicas regionais, como os acordos comerciais com a China e a União Europeia.
- B) disputar a hegemonia regional com outros países emergentes, como a Argentina, o Chile e a Bolívia.
- C) refutar os desafios regionais de desenvolvimento sustentável, como as mudanças climáticas e a preservação da Amazônia.
- D) liderar os processos de integração regional, como o Mercosul, a Unasul e a Celac.
- E) aplacar os esforços de paz e segurança regional, como as missões da ONU no Haiti e na Colômbia.

15. Durante o império, a religião oficial ganhou o culto aos imperadores, uma espécie de religião cívica, que reverenciava os imperadores romanos que haviam sido declarados “santos”, após a morte. Esse culto aglutinou, por muitas gerações, durante os três primeiros séculos d.C., as elites nas diversas áreas do Império. Em paralelo, difundiram-se diversos cultos de origem oriental que se voltavam especialmente para mulheres, libertos e livres humildes em geral.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2022. p. 129 (adaptado).

O processo de difusão a que o texto se refere modificou as estruturas religiosas do Império Romano, o que explica a

- A) expansão do cristianismo.
- B) ocorrência das revoltas.
- C) retração do expansionismo.
- D) crise do escravismo.
- E) ameaça dos “bárbaros”.

16. Em 29 de abril, a companhia parou para pernoitar em Buchloe, no contraforte dos Alpes, perto de Landsberg. Ali, seus membros viram um campo de concentração pela primeira vez. Era um campo de escravos, e não um campo de extermínio, uma meia dúzia ou mais que faziam parte do complexo de Dachau. Embora fosse relativamente pequeno e criado para produzir bens de guerra, era tão horrível que era impossível avaliar a enormidade do mal causado por ele. Prisioneiros com uniformes listrados, três quartos deles esfomeados e macilentos, milhares deles; corpos, pouco mais que esqueletos, às centenas.

AMBROSE, Stephen E. **Band of Brothers** – Companhia de Heróis. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. p. 308-309 (adaptado).

A terrível descrição dos soldados no campo de batalha da Segunda Guerra Mundial identifica o(a)

- A) destruição de povos provocada pela Grande Guerra.
- B) etnocídio indígena provocado pelos conquistadores.
- C) aniquilação de opositores provocada pelos comunistas.
- D) extermínio armênio provocado pelos turcos.
- E) genocídio de minorias provocado pelos nazistas.

17. Em novembro, quando os deputados discutiram o artigo 24 do projeto de Constituição, o governo de D. Pedro fechou a Constituinte. Fez isso porque os debates dos artigos do projeto de Constituição alarmavam seu grupo, que temia que, ao final, fosse aprovado um texto que enfraquecesse o papel do Executivo.

DOLHNIKOFF, Miriam. **História do Brasil Império**. São Paulo: Contexto, 2022. p. 38 (adaptado).

O episódio mencionado no texto demonstra o(a)

- A) autoritarismo do monarca brasileiro.
- B) medida do Liberalismo Político.
- C) influência do pensamento republicano.
- D) fim do Primeiro Reinado.
- E) autonomia dos Três Poderes.

18. O AI-1 foi baixado em 9 de abril de 1964 (...). Formalmente, manteve a Constituição de 1964 com várias modificações, assim como o funcionamento do Congresso. Este último aspecto seria uma das características do regime militar. Embora o poder real se deslocasse para as outras esferas e os princípios básicos de democracia fossem violados, o regime quase nunca assumiu sua feição autoritária. Exceto por pequenos períodos de tempo, o Congresso continuou funcionando, e as normas que atingiam os direitos dos cidadãos foram apresentadas como temporárias. O próprio AI-1 limitou sua vigência até 31 de janeiro de 1965.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015. p. 397 (adaptado).

As ações apresentadas como “temporárias” pelo regime militar brasileiro são justificadas devido ao(a)

- A) respeito inicial aos direitos e às liberdades democráticas.
- B) suposto caráter transitório do Estado de exceção.
- C) estabelecimento de uma transição para eleições pluripartidárias.
- D) falta de apoio externo aos ditadores brasileiros.
- E) curta duração da ditadura cívico-militar brasileira.

19. A bioética é, então, parte de um desses projetos de tolerância na diversidade. Com o reconhecimento da pluralidade moral da humanidade e, conseqüentemente, da ideia de que diferentes crenças e valores regem temas como o aborto, a eutanásia ou a clonagem, tornou-se imperativa a estruturação de uma nova disciplina acadêmica que refletisse esses conflitos cotidianos, comuns não apenas à prática médica. É sobre esse espírito tolerante que a bioética se protege da tentação de eleger certezas morais definitivas para a humanidade. A resposta final para os conflitos não está em nenhum proponente da bioética ou corrente teórica, mas no próprio desenrolar da história moral das sociedades e dos indivíduos.

DINIZ, Debora. GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. p. 114 (Coleção Primeiros Passos) (adaptado).

Conforme o texto, a problemática discutida pelas autoras aponta para a

- A) dificuldade de estabelecimento de uma moral universal.
 - B) impossibilidade de fundamentação de uma ética pragmática.
 - C) perspectiva de construção de uma moralidade objetiva.
 - D) necessidade de direcionamento de uma norma absoluta.
 - E) viabilidade de desenvolvimento de uma ciência parcial.
20. De acordo com a Constituição Federal de 1988, a “Saúde é um direito de todos e dever do Estado”. Desta forma, o Sistema Único de Saúde (SUS) se tornou um direito de todo o cidadão e passou a oferecer acesso integral e gratuito a serviços de saúde aos cidadãos brasileiros.
- No período anterior à Constituição, a saúde pública era responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), o qual prestava serviços apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, ou seja, pessoas com carteira assinada. Desta forma, com a criação do SUS, o amparo à saúde no Brasil passou a ser um direito universal, sem discriminações, tendo como objetivo dar atenção completa à população, visando à prevenção e à promoção da saúde pública.

Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista/2019/12/11/o-que-o-sus-tem-a-ver-com-a-declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>
Acesso em: 10 set. 2023 (adaptado).

Levando em consideração as transformações vivenciadas pela sociedade brasileira na década de 1980, a criação do sistema referido no texto representou a

- A) consolidação das leis trabalhistas em um momento transitório.
- B) democratização do acesso à saúde em sintonia com o trabalhismo.
- C) expansão de conquistas sociais em um contexto democrático.
- D) universalização da previdência social em meio a um regime autoritário.
- E) concretização dos direitos políticos em parceria com as instituições.

Rascunhos